

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DO MÚSCULO PALMAR LONGO EM HUMANOS

LILLIAN BOLONHEIS GARCIA; CAROLINA NECHAR MARQUES; CINTHYA MAYUMI DOS SANTOS
CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - Paraná

SONIA MARIA MARQUES GOMES BERTOLINI (Orientador)
CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - Paraná

Varição anatômica pode ser definida como toda e qualquer alteração do corpo sem prejuízo para o funcionamento do órgão ou do sistema. A variação mais comum no grupo dos músculos superficiais da face anterior do antebraço é a ausência do palmar longo. Este trabalho teve como objetivo estudar a prevalência do músculo em seres humanos. Foram examinados os antebraços de 81 indivíduos, sendo 43 do sexo masculino e 38 do sexo feminino, com idade entre 6 e 80 anos. Esses indivíduos foram avaliados através do teste da flexão do punho para se verificar a presença do músculo palmar longo e a seguir quando este esteve presente o indivíduo teve a face anterior de seu antebraço fotografada. Foi ainda utilizada uma ficha de avaliação, bem como, foi aplicado um questionário com questões abertas e fechadas. A prevalência do músculo palmar longo foi constatada em 70 indivíduos (86,4%), sendo 39 homens (55,7%) e 31 mulheres (44,3%). Em relação à lateralidade verificou-se bilateralmente a sua presença em 62 casos (88,6%), sendo que em apenas um antímero o músculo foi encontrado em 8 casos(11,4%). Em brancos foi constatada a presença do músculo palmar longo em 86,3% da amostra e não brancos em 86,6%, não havendo, portanto, diferenças estatisticamente significante quanto á sua prevalência em relação à raça. Através dos resultados parciais pode-se inferir que o músculo palmar longo está presente na maioria dos indivíduos.

CESUMAR

lillianbolonheis@hotmail.com; dennisab@maringa.com.br